

## **A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES: POTENCIAIS E DESAFIOS**

Samuel Nascimento<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Designer Gráfico- Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB)

### **Resumo**

O presente estudo busca problematizar a integração de tecnologias, especialmente o uso de vídeos, no processo formativo de professores, destacando seu potencial pedagógico e os desafios inerentes à sua implementação. A metodologia adotada é uma revisão sistemática da literatura, com a análise crítica de fontes que abordam tecnologia e formação continuada docente. O uso de vídeos, como ferramenta pedagógica, oferece oportunidades valiosas para enriquecer o ensino, facilitar a aprendizagem e tornar o processo educacional mais dinâmico e acessível. Contudo, sua adoção requer tempo, estudo, pesquisa e um processo gradual de adaptação por parte dos professores, o que evidencia a necessidade de formação continuada para garantir sua eficácia. Para que esses recursos tenham maior impacto, é essencial que sejam amplamente compartilhados em plataformas acessíveis, como YouTube, grupos de WhatsApp, dentre outros permitindo a disseminação dos materiais de maneira abrangente e superando as limitações regionais. Dessa forma, os vídeos educacionais podem atingir um público mais amplo e oferecer suporte contínuo ao desenvolvimento docente, promovendo a inovação nas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Tecnologias educacionais; Formação continuada; Uso de Vídeos.

### **Introdução**

O resumo expandido busca, a partir de uma revisão bibliográfica, problematizar a integração de recursos tecnológicos, especificamente vídeos, ao processo formativo docente na contemporaneidade; destacar seu potencial pedagógico por ser uma ferramenta eficaz para aprimorar o ensino, facilitar a aprendizagem, enriquecer a experiência educacional e evidenciar os desafios do uso de tecnologias na educação reconhecendo que a implementação de tecnologias nas práticas pedagógicas não é imediata, sendo um processo gradual que exige tempo, dedicação, e formação continuada dos professores. No que concerne as referências nos apropriamos das ideias de Moran (1995), Ferrés (1992), Bach e Matias (2021), Nóvoa (2019), dentre outros.

### **Metodologia**

Para a confecção deste ensaio realizamos uma breve revisão sistemática da literatura buscando sintetizar o conhecimento existente sobre as temáticas abordadas. Buscamos artigos e livros que discorressem sobre tecnologia, uso de vídeos e formação continuada. Seguimos etapas específicas, como a definição clara de critérios de inclusão e exclusão, busca abrangente em bases de dados, e análise crítica das fontes selecionadas. Nossas referências foram: Marconi & Lakatos (2003) e Severino (2006).

## **Resultados e discussão**

A formação de professores precisa estar em sintonia com as exigências contemporâneas, integrando uma variedade de recursos tecnológicos ao material didático tradicional. Santoro (1989) destaca que o vídeo possui características específicas quanto ao conteúdo, público e forma to de produção e exibição. Moran (1995) e Ferrés (1992) também enfatizam o grande potencial pedagógico do vídeo, especialmente devido à sua ampla disseminação e recursos visuais.

No mundo globalizado atual, a interação com novas tecnologias é fundamental. Moran (2007) salienta que, quanto mais avançadas as tecnologias, maior a necessidade de uma educação centrada em indivíduos éticos, conscientes e evoluídos. Esse estudo destaca o vídeo como um recurso inovador, proporcionando a professores e profissionais um meio dinâmico e acessível de adquirir conhecimentos, utilizando uma linguagem contemporânea e eficaz.

Moran (2007) também ressalta a importância de criar conexões eficazes entre educadores e os meios de comunicação, capacitando os professores a compreenderem seu papel na construção de uma sociedade mais democrática. Ele defende o uso criativo e integrado de vídeos e outras mídias, aproximando o ensino das novas tecnologias para tornar a sala de aula mais relevante e conectada à realidade contemporânea.

Nesse sentido o vídeo pode promover uma aprendizagem significativa para os professores, ajudando-os a criar e recriar novos entendimentos que aprimoram sua prática pedagógica. Moran (1993) observa que o vídeo tem sido integrado à sala de aula, e, embora se espere que ofereça soluções rápidas para os desafios do ensino-aprendizagem, ele não transforma profundamente a dinâmica pedagógica. No entanto, aproxima o ensino do cotidiano e das formas de comunicação da sociedade moderna, ao mesmo tempo que introduz novas questões no processo educacional.

Diante do cenário educacional atual, é fundamental que o professor busque constantemente inovar sua prática pedagógica. Para isso, é necessário estar em um processo contínuo de

transformação, adquirindo novos conhecimentos por meio da formação continuada e do uso de tecnologias. Tal formação deve conectar os conceitos teóricos ao cotidiano da sala de aula e às ferramentas tecnológicas disponíveis.

Entretanto, a implementação de novas tecnologias nem sempre é simples, e muitos professores enfrentam desafios. Como observa Moran (2007), o uso pedagógico da tecnologia nas escolas é um processo gradual e desafiador. Inicialmente, os professores utilizam as ferramentas para aprimorar práticas já estabelecidas. Com o tempo, começam a realizar ajustes pontuais, e só após alguns anos conseguem implementar mudanças mais profundas. Ter acesso à tecnologia não garante domínio pedagógico imediato; existe um longo caminho entre conhecer, aplicar e transformar a prática educacional.

Rosa (2013) aponta que as tecnologias oferecem ferramentas para registrar, editar e manipular informações de maneira flexível, em qualquer lugar e a qualquer momento. Seu uso na educação amplia as possibilidades de escolha e interação, além de flexibilizar os limites de tempo e espaço. No entanto, muitos professores ainda enfrentam dificuldades para integrar essas tecnologias em suas práticas pedagógicas.

O uso de vídeos, destacado neste estudo como um recurso tecnológico importante, permite que as formações de professores superem as limitações de tempo e espaço, oferecendo acesso flexível a todos os interessados. Além disso, o vídeo facilita a interação entre os participantes, apresentando os conteúdos de maneira dinâmica e virtual.

No que concerne ao conteúdo do vídeo é flexível, podendo ser acessado a qualquer momento e lugar pela internet. Isso permite que professores e outros interessados reflitam sobre suas práticas educacionais de forma conveniente. Diferente do passado, quando a formação era restrita a horários e locais específicos, as novas tecnologias proporcionam alternativas mais acessíveis e dinâmicas para o aprendizado.

Adotar novas metodologias de ensino é um desafio que exige comprometimento, empatia e uma formação contínua do professor. É essencial que o educador tenha espaços para refletir sobre sua prática, de modo que essa reflexão se traduza em abordagens pedagógicas renovadas. De acordo com Freire (1991) nos tornamos educadores e evoluímos de forma contínua através da experiência prática e da reflexão constante sobre nosso trabalho.

Nessa direção Bach e Matias (2021) ressaltam que para a formação continuada dos professores ser eficaz deve concentrar-se no conteúdo pedagógico, estimular o uso de metodologias ativas e promover a colaboração entre colegas. A formação docente não deve se restringir à aplicação de métodos e técnicas, mas sim incorporar uma visão mais ampla, que inclua as concepções de escola, ensino, aprendizagem, avaliação e inclusão.

Contudo o a construção de novas práticas pedagógicas não ocorre de forma isolada. Como destaca Nóvoa (2018), o domínio da profissão depende da troca constante entre os colegas. É na colaboração que os professores se tornam mais eficazes em sua prática. Nóvoa (2019) reforça que o apoio mútuo entre professores fortalece a prática docente, criando um espaço de diálogo sobre experiências pedagógicas. Esse processo incentiva a reflexão e contribui para a formação de professores mais autônomos.

## **Conclusões**

As reflexões indicam que o uso de vídeos em contextos formativos proporciona aos professores a chance de reelaborar suas práticas pedagógicas com base nos conteúdos discutidos. Embora o acesso à tecnologia não assegure um domínio instantâneo, ele inicia um processo de transformação que envolve aprender, aplicar e, eventualmente, ajustar as abordagens educacionais.

Sendo assim o uso de vídeos em formações continuadas é estimulante e pode oferecer uma linguagem acessível aos temas abordados. No entanto, a criação desses materiais demanda tempo, dedicação, estudo e pesquisa, para que sejam recursos educacionais de qualidade, com sólida base teórica. Além disso, os vídeos têm o potencial de motivar e incentivar os professores a buscar novas descobertas em diferentes contextos educacionais.

Portanto os vídeos na contemporaneidade precisam ser amplamente compartilhados em plataformas como YouTube, grupos de WhatsApp, dentre outros para serem acessados por professores e outros interessados, permitindo uma ampla divulgação dos recursos educacionais, independentemente das limitações regionais onde a pesquisa foi realizada.

## **Referências**

BACH, C.; MATIAS, J. (2021). Formação continuada em serviço: o papel da reflexão e da sua efetividade nas práticas do professor. **Revista Conhecimento Online**, 3, 174–190. <https://doi.org/10.25112/rco.v3.2722>

FERRÉS, J. (1992). **Vídeo y Educación**. Buenos Aires: Ediciones Paidós.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação e Educação** (2), São Paulo, 27-35, jan./abr. 1995.

MORAN, José Manuel. **Desafios na comunicação pessoal**. 3 ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

MORAN, José Manuel. **Leituras dos meios de comunicação**. São Paulo: Pancast, 1993.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade** [online]. 2019, v. 44, n. 3 [Acesso em: 8 abr. 2022], e84910. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Epub 12 abr. 2024. ISSN 2175-6236. <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>.

NÓVOA, António M. S. Sampaio da. Palestra: **“Por uma formação de professores construída dentro da profissão”**. Complexo de Formação de Professora: Escola de Formação de Paulo Freire: 29/08/2018. Canal Rioeducopédia: MultiRio. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OY3EXGC8q3k>. Acesso em: 02 set. 2024

ROSA, R. **Trabalho docente**: dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias. V. 1, n.1, p. 214-227, 2013. Disponível em: <http://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/view/710/1007> Acesso em: 18 set. 2024

SANTORO, Luiz Fernando. **A imagem nas mãos**: o vídeo popular no Brasil. São Paulo: Summus, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 4. ed. São Paulo: Cortez e Moraes Ltda., 1975.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.